

Final do 3.º Ciclo do Ensino Básico decorreu na Figueira

Agrupamento de Escolas de Mortágua venceu Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio

Promover, nos mais jovens, a tenacidade de idealizar, estudar, testar e depois fazer acontecer, continuou a ser o objetivo principal do Concurso Intermunicipal de Ideias de Negócio, que vai na sua 3.ª edição. Promovido pela CIM Região de Coimbra, o concurso de empreendedorismo teve a final do 3.º ciclo do ensino básico realizada na Figueira da Foz, em virtude da vitória da escola figueirense EB 2,3 Dr. João de Barros, no ano passado. O CAE acolheu, assim, no sábado, a apresentação dos dez projetos vencedores das fases municipais: Full Phone, do Agrupamento de Escolas (AE) de Oiveira

do Hospital; Pastel do Infante, do AE Infante D. Pedro, de Penela; Tennis Belt, da EB 2,3 Dr. João de Barros, da Figueira da Foz; Condeixa 3D, do AE de Condeixa-a-Nova; MiniMel, da Escola 2.º e 3.º ciclo/secundário Dr. Daniel de Matos, de Vila Nova de Poiares; Thermal Shock, da EB 2,3 Martim de Freitas, de Coimbra; Hydro Motor, do AE de Góis; Walking Pal, do AE de Mortágua; Bag Towel, do AE de Escalada, de Pampilhosa da Serra, e Árias Foog Tag, do AE de Martinho Árias, de Soure.

Na sessão de abertura, a Vereadora Ana Carvalho saudou a iniciativa e, em particular, a boa prestação dos jovens, nomeadamente dos figueirenses, nesta edição bem como nas anteriores e em outros palcos do empreendedorismo. A autarca lembrou que não é necessário esperar pelo fim do percurso académico para começar a pensar no futuro, a agir e a treinar uma das principais qualidades dos empreendedores: a persistência. Antes das apresentações houve ainda uma exibição da Escola de Dança do CAE.



Ao júri, composto por elementos da Universidade de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra, empresa J. Barraca Redondo e Ges Entrepreneur, coube avaliar as dez ideias, classificando-as atendendo ao grau de inovação, exequibilidade, qualidade da apresentação, maturação do projeto e impacto para o território da CIM Região de Coimbra.

O primeiro lugar foi para o projeto Walking Pal (companheiro de caminhada), do AE de Mortágua. O bastão de caminhada, com fitas LED que não encandeiam automobilistas mas assinalam a marcha, dotado também de GPS que permite localizar caminhantes perdidos, apto também para invisuais e amblíopes, convenceu o júri e também o presidente da CIM Região de Coimbra e da Câmara Municipal da Figueira da Foz, João Ataíde. O autarca recordou a tragédia que, no ano passado, ceifou a vida a cinco peregrinos de Mortágua, entre os quais dois jovens, louvando o empenho da equipa do AE de Mortágua de tomar em mãos a tarefa de procurar respostas para

um problema concreto e grave.

Nos segundo e terceiro lugares ficaram, respetivamente, os projetos Bag Towel, do AE de Escalada, de Pampilhosa da Serra; e Thermal Shock, da EB 2,3 Martim de Freitas, de Coimbra.

A equipa responsável pelo Tennis Belt, da EB 2,3 Dr. João de Barros, da Figueira da Foz, não ficou classificada nos lugares cimeiros, mas obteve boas reações do júri, que incentivou os jovens a prosseguirem com o desenvolvimento do cinto para bolas de ténis, sugerindo até novas aplicações para o produto, nomeadamente como acessório útil para o treino de cães.

De referir que foram apresentados a concurso 303 projetos, com 91 candidaturas oriundas do 3.º ciclo e 212 do ensino secundário/profissional.

O programa “Empreendedorismo nas Escolas da Região de Coimbra” é cofinanciado pelo Programa Operacional Regional Centro 2020 e pelo FEDER.



Marcha contou com a participação de 750 manifestantes

SUMA leva centenas para a rua em manifestação pacífica pelo ambiente

A SUMA (empresa gestora de resíduos) levou cerca de 750 manifestantes para a rua, na segunda-feira, num desfile pacífico pelo Ambiente, organizado em parceria com o município da Figueira da Foz.

Recorrendo a uma abordagem inovadora e de “massas”, vários grupos, representantes da comunidade escolar e autárquica, fizeram uso das palavras de ordem veiculadas, que procuraram implicar a população num esquema de responsabilização e heterofiscalização, e que foram, igualmente, replicadas nos vários materiais que deram expressão a este cortejo, permitindo a propagação das várias mensagens pelos intervenientes e transeuntes, procurando assim, igualmente, a integração de mais participantes no desfile.

Os participantes desfilaram numa artéria do município, assumindo uma postura de exigência de urbanidade e de exclusão social face ao sujeito poluidor, enquanto vizinhança que não se quer por perto. “Alertar para as vantagens individuais do correto acondicionamento e deposição dos resíduos, para as diferentes tipologias, bem como mostrar indignação por comportamentos de negligência e desleixo no que à manutenção e limpeza do espaço público diz respeito, foi o objetivo desta concentração de vozes”, salienta a SUMA.

Esta foi a primeira campanha, desenvolvida pela SUMA em parceria com a Autarquia da Figueira da Foz, no âmbito do Plano Estratégico de Intervenção definido em conjunto pelas duas entidades para este ano letivo.

Estão previstas, ainda este ano, mais duas ações de educação e sensibilização ambiental, em parceria com a Autarquia.



Em cerimónia aberta no CAE

Verallia anuncia vencedores do Concurso de Design e Criatividade nesta quinta-feira

Nesta quinta-feira, às 15H, a Verallia Portugal irá anunciar, no CAE, os vencedores do Concurso de Design & Criatividade. A cerimónia, com entrada livre, conta com apresentação do ilusionista Mário Daniel e a empresa deixa o convite a todos os alunos, docentes e apaixonados pelo vidro e design para assistir à entrega dos prémios.

Sob o lema “Mobilidade”, a 3ª Edição do Concurso

de Design e Criatividade recebeu perto de uma centena de projetos.

Nesta edição, os alunos de Design e Artes, matriculados no Ensino Superior no ano letivo 2015-2016, tiveram que propor projetos de acordo com o tema “Mobilidade” cujo objetivo foi responder às necessidades e características de uma vida quotidiana “agitada” para diversos elementos de uma família, não esquecendo a

capacidade produtiva da indústria vidreira e o público-alvo. Tiveram também que ter em consideração as questões económicas relacionadas com o lançamento de uma garrafa ou de um boião em vidro.

As categorias em que cada candidato pôde concorrer foram as são as seguintes: vinhos, cervejas, espumantes, aguardentes e licores, azeites, águas, sumos e refrigerantes, boiões e frascos.